

SINDICATO MOVE AÇÃO COLETIVA CONTRA A BEMA PARA EXIGIR PAGAMENTO DA HORA DE ALMOÇO NÃO REALIZADA

No mês passado, o Sindicato entrou com uma ação coletiva para exigir o cumprimento do horário de almoço dos trabalhadores na empresa BEMA e o pagamento retroativo referente ao período em que o mesmo não foi integralmente realizado.

Os trabalhadores eram obrigados a cumprir apenas meia hora de almoço o que desrespeita a legislação

trabalhista que determina que a duração mínima do horário de almoço é 1 hora.

A legislação estabelece que, caso o horário mínimo de almoço seja desrespeitado, os trabalhadores terão direito ao pagamento integral de 1 hora acrescida de 100% durante o período da irregularidade, retroativo no máximo de 5 anos.

AS DENÚNCIAS AUMENTAM E A MOBILIZAÇÃO TAMBÉM

INDUMEP MANTÉM TRABALHADORES SEM CARTEIRA ASSINADA

A empresa INDUMEP está mantendo trabalhadores no horário noturno sem carteira assinada.

Essa prática desrespeita os trabalhadores que ao não terem sua carteira assinada não tem direito a férias, 13º salário, FGTS e acesso a benefícios previdenciários (INSS), como aposentadoria, auxílio doença e acidentes do trabalho. Essa é mais uma das formas utilizadas pelas empresas para aumentar ainda mais seus lucros à custa dos trabalhadores.

Segundo a legislação brasileira não pode haver trabalhadores submetido a vínculo de emprego sem registro na CTPS sendo essa uma das mais graves violações de direito trabalhista.

Já denunciamos essa situação no Ministério Público do Trabalho e no Ministério do Trabalho e Emprego e vamos exigir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados efetuando o pagamento retroativo de todos os direitos negados a esses trabalhadores.

ESTAMOS DE OLHO!

CONTINUE DENUNCIANDO OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO E PARTICIPE DAS MOBILIZAÇÕES JUNTO COM O SINDICATO

É NA LUTA QUE GARANTIMOS NOSSO DIREITOS

www.sindipa.org.br

www.facebook.com/sindipaipatinga

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (01)



denuncia@sindipa.org.br

SINDIPA SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

DIRETORIA ELEITA PELOS METALÚRGICOS EM JANEIRO/2013

Ipatinga, outubro de 2014

A LUTA AGORA É POR AUMENTO SALARIAL E MAIS DIREITOS

Companheiros/as

Chegou a hora de iniciarmos a nossa mobilização para a Campanha Salarial de 2015.

Os patrões lucram e enriquecem devido ao suor do nosso trabalho. No último período, as empresas metal mecânicas cresceram muito na região como afirmam os próprio patrões.

Segundo o jornal Hoje em Dia, do dia 02/10/2014, a inserção das indústrias metal mecânicas do Vale do Aço entre os cinco pólos do país escolhidos para a produção do setor de petróleo e gás alavancou os lucros da região. Veja o que diz o jornal: agora, em Ipatinga, são produzidos novos produtos e “algumas empresas já se arriscam em projetos ainda mais avançados tecnologicamente para empresas do setor de drilling (perfuração)”.

No mês de julho, o presidente do SINDIMIVA (Sindicato patronal que reúne as empresas metal mecânicas da região), ao comentar a consultoria realizada com um especialista norueguês, afirmou que o setor está em ascensão no país. O analista da FIEMG afirmou que a expectativa para o setor é de crescimento e alta devido aos novos investimentos do setor naval.

O crescimento foi tão significativo que já está em andamento uma proposta para a criação de um novo Distrito Industrial em Ipatinga para atender a demanda de expansão das empresas do setor metal mecânico da região.

Os lucros das empresas vão de vento em popa, o ritmo de produção aumenta, as contas que temos que pagar também, mas o salário continua archoado. Para enfrentar as desculpas esfarrapadas dos patrões para não pagar o que devem, vamos à luta. Na nossa Campanha Salarial vamos garantir nossas principais reivindicações e aumento salarial.



DIA 29/10 TEM ASSEMBLEIA PARA DEFINIÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL

No dia 29/10, vamos realizar uma assembleia no Sindicato para votação da pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2014/2015 que será entregue as empresas com data base em 1º de janeiro.

Veja abaixo os principais pontos sugeridos para a pauta unificada de toda a categoria:

- ✓ Aumento salarial;
- ✓ Vale refeição;
- ✓ Retorno de férias;
- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Adicional de turno.

A pauta completa você pode conferir no site – www.sindipa.org.br – ou no Facebook – www.facebook.com/sindipaipatinga.com.br.

Participe da assembleia e vote se você concorda com a pauta de reivindicação que será entregue as empresas. Você também estará votando pela instalação da assembleia permanente até o fim da Campanha Salarial o que significa que a qualquer momento poderemos realizar assembleias para a avaliação das propostas dos patrões.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA DIA 29/10, NO SINDICATO, NOS SEGUINTE HORÁRIOS: 7H00, 11H30, 13H30 E 17H00

1 ANO DE MUITA LUTA

NO MÊS DE SETEMBRO, A DIRETORIA ELEITA PELA CATEGORIA COMPLETOU UM ANO DE POSSE

No dia 30/09, a atual Diretoria completou um ano de posse no Sindicato. Apesar do pouco tempo de gestão, frente aos enormes desafios deixados por mais de 20 anos de direção dos pelegos, já avançamos muito na nossa organização e luta.

A PRIMEIRA AÇÃO DA ATUAL DIRETORIA MARCOU UMA NOVA CAMPANHA SALARIAL

Nossa primeira luta começou já no primeiro mês de posse e, mesmo contra o tempo, realizamos uma grande mobilização na Campanha Salarial com os trabalhadores de toda a categoria. Garantimos reajuste salarial acima do INPC, o que não acontecia há muito tempo. Realizamos assembleias transparentes nas portarias das empresas onde todos os trabalhadores puderam participar sem a intimidação da chefia.

Em algumas empresas avançamos no aumento salarial, como na JM Metalúrgica, onde garantimos 8% de aumento. Em outras empresas avançamos nas cláusulas sociais, como na Harsco onde os trabalhadores conquistaram o retorno de férias.

NA USIMINAS A DECISÃO DOS TRABALHADORES PELA GREVE, FEZ A EMPRESA RECUAR

Na USIMINAS, os trabalhadores demonstraram confiança na atual Diretoria do Sindicato e rejeitaram as propostas indecentes da empresa. E a decisão de ir à greve, se a direção da empresa não apresentasse outra proposta, fez com a USIMINAS recuasse e apresentasse uma nova proposta de 6%.

Negociação com a Usiminas não evolui e sindicato fala em greve

A SINALIZA COM REAJUSTE BASEADO APENAS NO INPC. DIPA REBATE E DÁ PRAZO PARA CONTRAPROPOSTA

Usiminas pode parar

Após mais uma rodada de negociações, Usiminas e Sindicato

O sindicato deu prazo até segunda-feira para que a empresa

RESPEITO À DATA BASE

Junto com os metalúrgicos na Delta, realizamos uma greve que garantiu as principais reivindicações dos trabalhadores: PLR linear e 6% de reajuste salarial a partir da data base. Quebramos assim o desrespeito à data base por parte das empreiteiras da região que estavam acostumadas a pagar o reajuste só a partir de fevereiro e isso com o consentimento dos pelegos que estavam no Sindicato.

Ao contrário do que afirma os pelegos, um dos contratos da Delta com a USIMINAS já tinha data para terminar, e ainda assim, conseguimos, com a greve, garantir a estabilidade até o fim do contrato e que os dias parados não fossem descontados.



Empregados da Delta obtêm êxito em reivindicação e encerram greve

IPATINGA - Empregados da Delta Engenharia encerram a greve que durou quase uma semana, depois que a empresa apresentou nova contraproposta aos seus funcionários referente ao Acordo Coletivo 2013/2014. Nessa quarta (26), o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga e Região (Sindipa) realizou assembleias nas portarias 2 (Centro) e 3 (Down Room Retiro) e a maioria dos fun-

vindicação da categoria, reajuste salarial retroativo a 1º de novembro, mês da data-base. Anteriormente, a empresa queria conceder o reajuste de 6% a partir de 1º de janeiro. A contraproposta da Delta aprovada nessa quarta-feira tem os seguintes itens: reajuste salarial de 6%, a partir de 1º de novembro de 2013, data-base da categoria, com pagamento do retroativo em duas parcelas: antecipação de Participa-

OS
NA
PAR
SAL
EM
SER
I
NOS
OUT
E O



NA USIMEC, NO PRIMEIRO MÊS DO MANDATO, FOMOS À LUTA CONTRA AS DEMISSÕES

Na USIMEC, menos de um mês após termos tomado posse, fizemos a primeira mobilização contra as demissões. O atraso na entrada com a realização de assembleias garantiu uma reunião com a empresa e a suspensão das demissões no período. Também denunciámos no Ministério Público que instaurou um processo de investigação das demissões e determinou que a empresa apresentasse os dados do período.

NA LUTA POR UM NOVO TURNO

Nesse ano, a mobilização do Sindicato junto com os trabalhadores conseguiu impedir que a Cipalam impusesse um turno goela baixo dos metalúrgicos.

Nossa firmeza garantiu um turno com redução da carga horária de 37,33h semanais para 35h semanais.

Na luta por um novo turno na USIMINAS, realizamos uma assembleia que aprovou por 91,7% o Estado de Greve, no mês de agosto e, durante o mês de setembro, realizamos assembleias com paralisações nas portarias da USIMINAS.

Também nesse mês de setembro, os metalúrgicos na USIMEC puderam decidir se aceitavam ou não o atual turno e demonstraram a sua insatisfação com as tabelas vigentes.

NA LUTA EM DEFESA DA SAÚDE E DA VIDA DO TRABALHADOR

Em novembro do ano passado, realizamos atividades no Sindicato para organizar a luta contra as péssimas condições de trabalho que adoecem e matam os trabalhadores. E nesse ano, junto com os trabalhadores que estão nas empresas e também os aposentados que foram expostos ao amianto demos os primeiros passos para a Campanha em defesa da Saúde e da Vida dos Trabalhadores e nos somamos a essa importante luta.

MUDANÇAS NA ESTRUTURA DO SINDICATO PARA MELHOR ATENDER A CATEGORIA

Junto com a nossa luta, estamos reorganizando o Sindicato e recuperando o patrimônio da categoria que por muito tempo foi dilapidado pelos pelegos.

Iniciamos a reforma da sede do Sindicato adequando-a as exigências do corpo de bombeiros, visto que a mesma, há anos, estava irregular segundo os critérios de segurança estabelecidos. Começamos a melhoria nos consultórios médicos com a pintura das salas e manutenção dos equipamentos. Também estamos fazendo novos convênios que permitirão um melhor atendimento ao metalúrgico sindicalizado.

Estamos empenhados em regularizar as contas do Sindicato e já quitamos parte da monstruosa dívida deixada pelos pelegos, principalmente aquelas devidas aos trabalhadores. E, pela primeira vez, os metalúrgicos tiveram acesso a uma prestação de contas de forma transparente realizada em assembleia geral da categoria.

No mês de julho, conseguimos impedir que a colônia de férias de Itaipava fosse leiloadada. As casas estavam penhoradas para o pagamento de multas deixadas pelo pelego Luiz Carlos e sua turminha devido ao descumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados com o Ministério Público.

E agora estamos iniciando a reforma na colônia de férias que foi completamente sucateada pelos pelegos.

Também criamos um novo site para auxiliar na comunicação com a categoria e estamos implementando um novo sistema de gestão interno.

Não é fácil organizar um Sindicato que durante anos foi utilizado apenas para atender aos interesses do Boca Roxa e das empresas. Mas desde que tomamos posse estamos empenhados em melhorar os bens e os serviços do Sindicato para atender as demandas da categoria e organizar a luta por melhores condições de trabalho e salário.

VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA DE LUTA QUE CONTINUA A SER FEITA POR NÓS, QUE SOMOS PARTE DA ÚNICA CLASSE CAPAZ DE GERAR TODA A RIQUEZA PRODUZIDA NO MUNDO, A CLASSE TRABALHADORA. PARTICIPE DAS ATIVIDADES CHAMADAS PELO SINDICATO E SE VOCÊ AINDA NÃO É SINDICALIZADO, NÃO DEIXE PRA DEPOIS, SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA A LUTA.

AÇÕES JUDICIAIS COLETIVAS MOVIDAS PELO SINDICATO EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Quando tomamos posse, o Sindicato não tinha nenhuma Ação Coletiva no Judiciário em defesa dos direitos dos trabalhadores e não tinha nenhum advogado trabalhista.

Mas o Sindicato agora não tem o rabo preso com os patrões e estruturou um Departamento jurídico para atender as demandas trabalhistas e previdenciárias. O atendimento jurídico trabalhista para os metalúrgicos sindicalizados é gratuito.

Além dos processos individuais, já entramos com Ações Coletivas como a movida mês passado que exige o pagamento da diferença do adicional de periculosidade dos metalúrgicos expostos a produtos inflamáveis e explosivos na área da coqueria, especificamente na usina de óleo leve, destilador de amônia, baterias e carboquímico.

Também entramos com outra ação, na semana passada, que exige o cumprimento do horário de almoço dos trabalhadores na empresa BEMA e o pagamento retroativo referente ao período em que o horário de refeição não foi realizado integralmente.